

Livro aborda práticas de letramento indígena

Na tentativa de compreender o impacto dos métodos tradicionais de alfabetização e letramento na aldeia Monte Mor, no município de Rio Tinto na Paraíba, e compartilhar os resultados positivos, as doutoras em Linguística das [Universidades Federais da Paraíba \(UFPB\)](#), Helen Cristina Picanço Simas, e de [Pernambuco \(UFPE\)](#), Regina Celi Mendes Pereira, escreveram um livro para descrever a metodologia aplicada.

O livro, intitulado “Letramento indígena potiguara” foi publicado no ano passado pela Livraria Valer com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) por meio do Programa de Apoio a Publicações Científicas (Biblos).

A publicação é resultado da pesquisa realizada desde 2009 intitulada “Letramento Indígena: Entre o discurso do referencial curricular para as escolas indígenas - RCNEI e as práticas de letramento da escola potiguara de monte-mor” pela então professora da [Universidade Federal do Amazonas \(Ufam\)](#), Helen Cristina Picanço Simas e por Regina Celi Mendes Pereira, que resolveram aglutinar as experiências adquiridas ao longo das carreiras e escrever um livro na tentativa de difundir os conhecimentos e a compreensão a respeito do funcionamento da escola indígena de Monte Mor.

“Tentamos mostrar para o Brasil a sua história, suas dificuldades de funcionamento em contrapartida com a riqueza cultural da comunidade Potiguara, a alegria dos alunos e o desafio da comunidade, dos professores e da direção por continuamente lutarem pela implantação e desenvolvimento de uma proposta de educação diferenciada”, esclareceu Picanço.

NOVO MODELO

Picanço informou que durante o estudo foram realizados cruzamentos das práticas de letramento desenvolvidas na Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Guilherme da Silveira, localizada na aldeia Monte Mor com as propostas para o ensino de línguas do Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCNEI).

“Foi possível fazer um confronto entre as orientações para o desenvolvimento da escrita presentes no RCNEI e a prática de sala de aula dos professores. Com isso, verificamos quais práticas estavam gerando resultados positivos e quais não estavam, para em seguida readequá-las a realidade local, além de evidenciar que a aproximação ou distanciamento entre as propostas do documento e as atividades do corpo docente”, explicou a pesquisadora.

O RCNEI é um referencial que foi formatado para servir como um guia educacional referente a objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os profissionais que atuam diretamente com crianças de zero a seis anos, levando em conta o estilo pedagógico e as diversidades culturais.

HISTÓRIA E TRADIÇÕES

A pesquisadora salientou que com a publicação, corpos docentes de escolas indígenas vão poder identificar práticas que deram certo em Monte Mor e tentar adequá-las as suas realidades.

O livro mostra ainda relatos da história Potiguara com dados socioculturais, fazendo um retrospecto histórico a respeito do letramento indígena no Brasil e a importância da educação escolar indígena e dedica um capítulo para as discussões entre o discurso do referencial indígena e a prática de sala de aula.

A publicação está disponível em bibliotecas públicas da rede estadual de ensino no Amazonas, de Pernambuco e da Paraíba, além de ser disponibilizada pela Livraria Valer, em Manaus.

SOBRE O BIBLOS

O Programa de apoio a Publicações Científicas consiste em apoiar a publicação de livros, manuais, números especiais (temáticos) de revistas e coletâneas científicas nos seguintes suportes: papel, mídia eletrônica e digital, produto (resultado) de pesquisa científica conduzida por profissional e financiada pela Fapeam e/ou agência de fomento nacional/internacional.

Fonte: Agência Fapeam, por Camila Carvalho